

Brasil: Política Externa e Geopolítica do Pré-Sal

Raquel de Caria Patrício

Doutora em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Professora Auxiliar no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

Resumo

Este artigo pretende avaliar a alteração da política externa do Brasil originada pelas descobertas das reservas do pré-sal, as quais conduziram à transformação das prioridades do Brasil de Lula (2003-2010) a Dilma Rousseff (2011-2014). Esta transformação saldou-se na estruturação de uma política externa que, posta ao serviço ao desenvolvimento interno do Brasil, prioriza a “Amazónia Azul” e a sua segurança e defesa, o que exige que o país atue, não apenas sobre o seu tradicional espaço de ação geopolítico prioritário, a América do Sul, como também sobre o Atlântico Sul, adjacente estendendo a sua influência sobre os países africanos limítrofes deste Oceano. Assim, o Brasil poderá vir a potenciar a utilização das estrategicamente bem posicionadas ilha de Trindade, numa projeção do mar para terra, e de Fernando de Noronha, projetando-se da terra para o mar.

Abstract

Brazil: Foreign Policy and Pre-Salt Geopolitics

This article aims to evaluate the change in Brazil's foreign policy originated by the discovery of pre-salt reserves, which led to a transformation of Brazilian priorities from Lula (2003-2010) to Dilma Rousseff (2011-2014). This transformation made possible the elaboration of a foreign policy serving domestic development but also prioritizes the “Blue Amazon” and its security and defense, which requires the country to act, not only on its traditional geopolitical priority space of action, South America, but also over the South Atlantic, extending its influence over the African countries bordering this ocean. Thus, Brazil is likely to promote the use of the strategically positioned island of Trinidad, in order to obtain a sea-land projection, as well as the island of Fernando de Noronha to a land-sea projection.